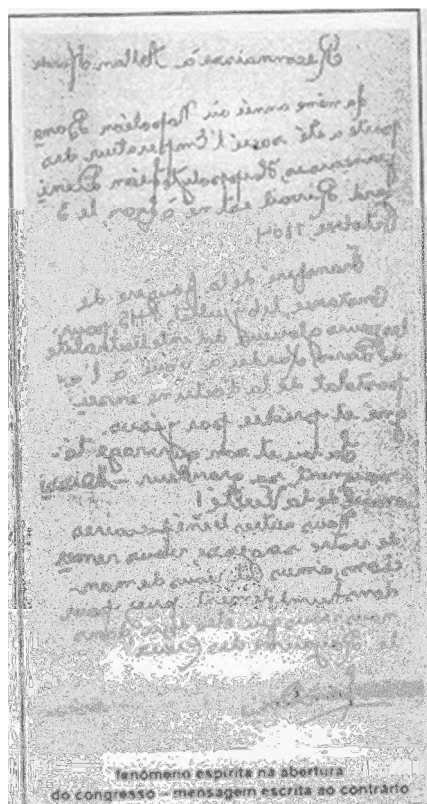


Fenómeno Espírita em Paris



Decorreu de 2 a 5 de Outubro de 2004, o 4º Congresso Espírita Mundial, na cidade de Paris, em França, onde espíritas de todo o mundo se reuniram para debaterem o impacto da doutrina espírita na sociedade actual. Logo na abertura ocorreu um fenómeno espírita raro e interessante. Ora veja!

Subordinado ao tema central “Allan Kardec – o edificador de uma nova era para a regeneração da humanidade”, o 4º Congresso Espírita Mundial decorreu em França, na cidade de Paris, de 2 a 5 de Outubro passados, na Maison de la Mutualité, Rue Saint Victor, 24 – 75005, num evento organizado pela União Espírita Francesa e Francófona.

Cerca de 1700 congressistas de todo o mundo participaram activamente neste evento, que contava, para além dos trabalhos apresentados, interpelações, convívio, uma vasta parte cultural, com exposições, momento de arte, livraria, mostra sobre Allan Kardec, informações sobre o movimento espírita em diversos países e sessões de autógrafos que estiveram à disposição dos congressistas durante todo o evento.

Entre os muitos convidados estiveram o presidente da Federação Espírita Portuguesa, Coronel Arnaldo Costeira, Divaldo Franco, o Prof. Dr. Raul Teixeira, a médica Marlene Nobre, entre muitos outros.

O tema “Allan Kardec – o educador e o codificador da doutrina espírita”, abriu o congresso de Paris, numa altura em que se comemora o bicentenário do nascimento de Allan Kardec, o sábio francês que pesquisou os fenómenos espíritas e deu corpo à codificação da doutrina espírita.

O Prof. Dr. Raul Teixeira, físico, professor universitário na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, abordou esta temática com a mestria que lhe é característica.

Durante esta conferência, Divaldo Pereira Franco, um notável orador médium e educador espírita, doutor Honoris Cause por várias universidades mundiais, entrou em transe, em público e, de olhos fechados, recebeu uma mensagem ditada pelo Espírito Léon Denis (um filósofo francês, espírita, que foi quase contemporâneo de Kardec), em francês (língua que Divaldo Franco não domina) e escrita da direita para a esquerda, só podendo ser lida com o auxílio de um espelho, a chamada escrita especular.

Este tipo de fenómenos são raros, tendo-os já Divaldo Franco protagonizado por três vezes, noutras línguas, uma delas em directo para uma TV brasileira, num programa em que participava.

Muitos portugueses estiveram presentes neste evento, entre os quais se encontravam espíritas da zona Oeste, das várias localidades, como Caldas da Rainha, Marinha Grande, Leiria.

**Divaldo Franco, médium espírita, recebeu uma mensagem
escrita em francês (língua que desconhece), de olhos fechados,
em público, e escrita da direita para a esquerda**

A ADEP – Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal - também se fez representar, na pessoa do seu secretário, Vasco Marques.

Este evento escalpelizou bem toda a obra literária de Allan Kardec, que foi o fulcro deste congresso, onde todos os temas sociais, existenciais, giraram em torno de «O Livro dos Espíritos», «O Evangelho Segundo o Espiritismo», «A Génese», «O Céu e o Inferno», e «O Livro dos Médiuns».

Divaldo Franco encerrou o congresso com uma notável conferência, referindo a grande influência que o espiritismo pode ter na humanidade contribuindo para a sua melhoria ético / moral, tornando assim a humanidade mais feliz e realizada.

Um facto digno de registar foi que todo o congresso foi difundido mundialmente via Internet, através de um simples programa, o “Ptalk”, onde qualquer pessoa poderia acompanhar as conferências e debates em directo, para além de poderem interagir, colocando questões que pudessem eventualmente ser encaminhadas para a mesa do congresso.

Durante uma dessas sessões, encontramos via Internet, Mário Correia, professor, residente no Bombarral, que também estava a assistir ao congresso e maravilhado com esta oportunidade tecnológica.

«**Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sem cessar, tal é a lei**» é uma frase célebre que alguém colocou no túmulo de Kardec, no cemitério Père La Chaise, em Paris, e que retrata bem os preceitos filosóficos da doutrina espírita que defende que «**Fora da caridade não há salvação**», isto é, que somente com a caridade, com a fraternidade, auxílio mútuo desinteressado, poderemos evoluir interiormente, espiritualmente.

Para os interessados, poderão para além da leitura das obras acima referidas, de Allan Kardec, consultar mais informações na página da ADEP em <http://www.adeportugal.org/>.

Publicado por José Lucas em 16.11.09